**Projeto 28 - SOS Litoral**

|  |
| --- |
| **Entidade/Instituição proponente do Projeto**  |
|   | Companhia de Habitação do Paraná  |
| **Estado e Cidade**  |
|   | Curitiba, Paraná  |
| **Título/Identificação do Projeto:**  |
|   | SOS Litoral  |
| **Categoria do Projeto:**  |
|   | Projetos focados no atendimento a grupos sociais específicos  |
| **Nome e Cargo do responsável pelo projeto junto à instituição inscrita:**  |
|   | Orlando Agulham Júnior - Diretor de Programas e Obras  |
| **Telefone com DDD do responsável pelo projeto:**  |
|   | (41) 3312-5850  |
| **E-mail do responsável pelo projeto**  |
|   | orlandoagulham@cohapar.pr.gov.br  |
| **Objetivos do projeto**  |
|   | Atender às vítimas da tragédia climática ocorrida no litoral do Estado do Paraná em março de 2011, através da realocação de famílias nos municípios de Antonina, Morretes e Paranaguá com o objetivo de abrigar e amenizar o sofrimento e proporcionar habitabilidade para as pessoas afetadas;Promover a organização e a participação comunitária através da formação de associação, cooperativas e grupos de mulheres realizando, assim, discussões democráticas com toda a comunidade, construindo um modelo de resolução de conflitos e o resgate da dignidade da população, onde a comunidade é a principal autora do processo.  |
| **Beneficiários Diretos**  |
|   | 223 famílias que foram desabrigadas após fortes chuvas no litoral do Estado do Paraná, em março de 2011.  |
| **Beneficiários Indiretos**  |
|   | Comércio local, profissionais da área de construção civil das regiões afetadas, prefeituras municipais que receberam as obras, que atualmente garantem a segurança das famílias que ocupavam áreas de risco.  |
| **Detalhamento do Projeto**  |
|   | Um levantamento da Defesa Civil apontou que cerca de 25 mil pessoas foram afetadas pelas chuvas no litoral paranaense. O prejuízo foi estimado em R$ 104,6 milhões. Entre casas destruídas ou danificadas, o prejuízo somou R$ 68,8 milhões - 65% do total. A perda com estradas chegou a R$ 11,7 milhões (11% do total).Também houve registro de prejuízo de R$ 10 milhões na agricultura (9% do total), R$ 6,9 milhões em pontes destruídas (6%), R$5,6 milhões em pavimentação de vias urbanas (5%) e R$ 1,4 milhão em danos causados em edificações públicas.Os municípios de Antonina, Morretes e Paranaguá, atingidos pelas fortes chuvas do mês de março do ano de 2.011, foram beneficiados pela assinatura de um Termo de Compromisso entre o Ministério da Integração Nacional e o Governo do Estado do Paraná, destinando ao estado recursos financeiros para as obras de reconstrução nas localidades atingidas. O Governo do Estado, através da Secretaria de Infraestrutura e Logística, SEIL – órgão responsável pelo recebimento destes recursos – firmou com a Companhia de Habitação do Paraná, COHAPAR, um Termo de Cooperação Técnica e Financeira, no qual ficariam sob a responsabilidade da Cohapar as obras relativas a realocação das famílias atingidas e a produção de novas unidades habitacionais.A Cohapar foi responsável pela produção de 223 unidades habitacionais nos municípios de Antonina, Morretes e Paranaguá. A concepção de intervenção para o município de Antonina diferenciou-se dos municípios de Morretes e Paranaguá. O terreno cedido pela Prefeitura Municipal, que está localizado na principal via de acesso ao centro histórico da cidade, possui dimensões reduzidas. A área total do empreendimento, que é de aproximadamente 14.000m², foi dividida em dois lotes licitatórios, sendo a primeira fase composta pela construção de 53 unidades habitacionais e a segunda fase por 35 unidades, totalizando 88 famílias beneficiadas. As obras de infraestrutura fizeram parte de um lote licitatório único. Os serviços de rede de abastecimento de água e de rede de coleta de esgoto foram executados em parceria com o município. Já os serviços de rede de energia elétrica tiveram o aporte do Estado, através da Companhia Paranaense de Energia – COPEL.No município de Morretes, para o atendimento das 85 famílias beneficiadas, a concepção de intervenção baseou-se na grande área disponibilizada pelo município. São aproximadamente 42.000m² destinados ao reassentamento das famílias atingidas pelas fortes chuvas de março de 2011. A localização da área de reassentamento é a principal via de acesso ao município através da BR-277 e ainda está implantada em uma localidade de urbanização já consolidada. O empreendimento foi dividido em dois lotes licitatórios, sendo a primeira fase composta pela construção de 33 unidades habitacionais e a segunda fase por 52 unidades. As obras de infraestrutura fizeram parte de um lote licitatório único. Os serviços de rede de abastecimento de água e de rede de coleta de esgoto, além dos serviços de rede de energia elétrica tiveram o aporte do Estado, através da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR e Companhia Paranaense de Energia – COPEL, respectivamente .Para o município de Paranaguá, a concepção de intervenção, devido à área reduzida de reassentamento, possibilitou apenas a implantação de unidades habitacionais tipo geminadas. A área destinada à implantação das moradias era dotada da infraestrutura necessária para abrigar as novas famílias e fazia parte de um grande projeto habitacional do município, já em andamento. A área habitacional do empreendimento foi licitada em um lote único, composta pela construção de 50 unidades habitacionais. As obras de infraestrutura também fizeram parte de um lote licitatório único. Os serviços de rede de abastecimento de água e de rede de coleta de esgoto foram executados em parceria com o município. Já os serviços de rede de energia elétrica tiveram o aporte do Estado, através da Companhia Paranaense de Energia – COPEL.Encontram-se concluídos os empreendimentos dos municípios de Morretes e Paranaguá, assim como as obras da 1ª. etapa de habitação e de infraestrutura no município de Antonina, estando em obra apenas as 35 moradias, com previsão de entrega para março de 2014.  |
| **Parcerias (mencionar as outras instituições que participam do projeto mesmo que não haja aporte financeiro relevante)**  |
|   | Companhia de Habitação do Paraná;Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística;Instituto Ambiental do Paraná;Instituto das Águas do Paraná;Companhia Paranaense de Energia;Companhia de Saneamento do Paraná;Prefeitura Municipal de Antonina;Prefeitura Municipal de Morretes;Prefeitura Municipal de Paranaguá;CAB Águas de Paranaguá;Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Antonina.  |
| **Investimento (colocar a entidade e o valor correspondente)**  |
|   | A fonte de recursos é proveniente, em sua totalidade, do Ministério da Integração Nacional e foi repassada através de Termo de Compromisso ao Governo do Estado do Paraná.O Termo de Cooperação Técnica e Financeira firmado entre a Secretaria de Infraestrutura e Logística e a Companhia de Habitação do Paraná previa o repasse do montante de R$ 12.477.290,32 para a realização das obras de habitação. Esse valor teve por base orçamentos estimativos realizados no ano de 2011.Os procedimentos licitatórios e contratação das obras, ocorridos entre os anos de 2012 e 2013, assim como o cuidado e a correta gestão dos recursos públicos, possibilitaram a redução dos custos de contratação das obras, gerando um gasto final menor do que havia sido previsto no ano da tragédia, em 2011.MUNICÍPIO DE ANTONINA - R$ 4.467.798,23MUNICÍPIO DE MORRETES - R$ 4.010.789,94MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ - R$ 3.098.009,02TOTAL GERAL - R$ 11.576.597,19  |